36

56/1014

ORIGINAL ANEXO AO
PROC. N.º 120/97
EM 25/4/97

Senhor Presidente
Senhores Vereadores

São Vicente perdeu, no dia 22 de outubro de 1994, uma das mais destacadas personalidades políticas de sua história recente: Jayme Pinheiro Guimarães.

Nascido na cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro, em 13 de outubro de 1911, era filho de Martinho Leite de Freitas Guimarães e Maria do Carmo Pinheiro Guimarães.

Pai carinhoso, legou aos filhos, Ricardo, Márcia, Patrícia, Márcia Regina, Jayme Filho, Carminha, Papito, Porfírio, Nilza e Bianca, os quatro primeiros de nascimento, e os demais de criação e coração, os maiores tesouros de sua inesgotável generosidade.

Pessoa de coração e nobre de caráter, sempre colocou a amizade acima de tudo. Esse amigo de todas as horas usou a sua inteligência a serviço de grandes causas, pois pertenceu a uma geração que presenciou difíceis períodos da nossa história política. Amadureceu, vivenciou e lutou por aquilo em que sempre acreditou: a construção de uma sociedade mais justa, fraterna e democrática.

Jayme foi homem de acurada inteligência e vastos conhecimentos, mesmo tendo cursado apenas até o quarto ano primário. Esse homem de grandes idéias e ideais iniciou seus estudos de contabilidade, mas de início, percebeu que sua vocação seria para as ciências humanas. Político nato, hábil articulador, conseguiu gravar na história de São Vicente, seu nome, tanto na área política como na jornalística.

Jayme Pinheiro Guimarães dedicou-se ao esporte desde a infância, primeiramente em sua terra natal, depois em Recife, paixão que conservou dessa época que o levou a auxiliar muito clubes amadores em São Vicente.

Tendo fixado residência em nossa cidade, aqui iniciou sua busca por novos horizontes.Trouxe sua família e muita vontade de vencer. Por volta de 1949 montou na cidade o primeiro jornal com gráfica própria, o "Gazeta do Litoral".

Passou por esta Casa como combativo Vereador, foi Vice-Prefeito Municipal e lutou bravamente ao lado de Oswaldo Toschi na então Subprefeitura de Praia Grande. Nesta Casa, mediante atuação consciente e perseverante, teve expressiva participação na criação da Comarca de São Vicente.

Aproveitando o trabalho iniciado pelos ex-Vereadores Fernando Martins Lichti e Nelson Parente, Jayme Pinheiro Guimarães dedicou-se durante dois anos à coleta de elementos estatísticos e documentais para compor o processo necessário para pleitear a criação da Comarca. Sua luta, bem como a de outros batalhadores pela criação da Comarca de São Vicente, foi coroada de êxito no dia 23 de setembro de 1961, quando em instalações cedidas pela Câmara Municipal foi procedida a instalação da Comarca. Essa foi, sem dúvida, uma das suas mais esplendorosas vitórias.

A modernização da rede telefônica em nossa cidade foi outra de suas bandeiras de luta, que veio a ser concretizada com a instalação da Companhia Telefônica do Litoral Paulista, hoje substituída pela TELESP - Telecomunicações de São Paulo S/A.

Outra atividade que marcou sua trajetória política em nossa cidade foi a luta em prol da extensão de rede domiciliar de distribuição de água em todos os bairros periféricos, numa época em que o abastecimento era feito de maneira muito precária.

Jornalista, com uma extensa folha de serviços prestados à imprensa local, desempenhou com rara competência as funções de Redator do jornal Vicentino, através da elaboração de matérias que mostravam a realidade cotidiana de São Vicente e região, procurando sensibilizar as autoridades para a solução dos mais diversos problemas.

Foi um dos fundadores do Jockey Club de São Vicente,que chegou a ser considerado o terceiro hipódromo do Brasil.

Jayme Pinheiro Guimarães, um dos mais expressivos políticos da cidade recebeu nesta Casa muitas homenagens; entre as quais a outorga do Título de Cidadão Vicentino. A própria autora dessa homenagem, a ex-Vereadora Angelina Pretti da Silva, afirmou na ocasião: "Jayme é uma estátua viva de tenacidade, de capacidade de trabalho, de desprendimento. Em seu coração não há nada que fale mais alto do que seu amor por São Vicente." Estava certa aquela grande oradora, pois nós que testemunhamos todos os momentos de sua vida sabemos que ele, em momento algum, desde que aqui chegou, deixou de servir a esta cidade que tão bem o acolheu.

Após seu desenlace esta Casa resolveu, por nossa iniciativa, perpetuar seu nome em uma das salas em que o grande político apresentou inúmeros posicionamentos em prol da coletividade, a ante-sala do Plenário.

Sabemos, no entanto, que apesar da grande e imensa lacuna deixada pela perda irreparável desse honesto homem público, resta-nos o consolo de poder contar com a participação de seu filho Ricardo Veron Guimarães, nosso ilustre colega, na continuação de seu trabalho e em defesa dos interesses da comunidade.

Aquele que foi uma das maiores expressões políticas da cidade precisa ter seu nome gravado em uma via pública do Município, portanto, apresentamos à consideração do E.Plenário o seguinte:

PROJETO DE LEI N.º 56/97
DOCUMENTO N.º 1014/97

Denomina Jayme Pinheiro Guimarães, a Rua 2, situada na Vila Ema, região continental do Município.

Art. 1.º - Fica denominada Jayme Pinheiro Guimarães, a Rua 2, situada na Vila Ema, região continental do Município.

Art. 2.º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SALA MARTIM AFONSO DE SOUZA,
em 24 de abril de 1997.

ROBERTO ROCHA

SV/wsp/sec.836

ARQUIVADO EM 26/5/97
A.A. do Arquivo em Substituição